

Menos 75% de ninhos de “vespa asiática” em Montalegre

A conclusão advém da primeira rede de armadilhas levada a cabo pela Câmara Municipal de Montalegre através do Gabinete Técnico Florestal (GTF).

José Luís Tavares, técnico que lidera este Plano Municipal de Combate à Vespa Velutina, fala em “sucesso”, contudo, a autarquia barrosã reforçou em 25% as armadilhas.

Este plano está em marcha, pelo segundo ano consecutivo, desde fevereiro. A equipa liderada por este técnico estará no terreno até ao final de maio.

Este ano, os dados podem ser acompanhados através de um mapa interativo, onde são exibidos os resultados à medida que os trabalhos são efetuados.

“Um trunfo que alavanca esta aposta municipal para uma maior proximidade e rapidez com o grande público. Ainda em matéria de divulgação, as paróquias do concelho também foram informadas, sendo mais um canal informativo junto dos cidadãos”, refere a autarquia na sua página.

Montalegre assinala Dia Internacional da Mulher com exposição

A biblioteca municipal de Montalegre inaugurou a exposição “Literatura no Feminino” a pretexto das comemorações do Dia Internacional da Mulher, que se assinalou dia 8 de março.

Município de Montalegre repovoa rios e ribeiros com 20 mil alevins



Até final do ano, os rios e ribeiros do concelho de Montalegre vão receber cerca de 20 mil alevins, vulgarmente conhecidos por trutas fário. Uma aposta, esclarece o presidente da autarquia, Orlando Alves, que irá “potenciar riqueza para o concelho, dinamizar a atividade económica, o turismo e valorizar a atividade lúdica”.

Segundo a autarquia, são 20 mil alevins que vão ser lançados aos rios Cávado, Rabagão, Assureira e Beça e também aos ribeiros das localidades de Sabuzedo, São Pedro (Contim), Medeiros, Peireses, Meixide, Amear, Linharelhos, Caniçó, Corva e Salto. Uma medida que surge depois da Câmara de Montalegre ter adquirido estes exemplares nos postos aquícolas/viveiros do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) em Vila de Conde.

“Dizer que estes alevins foram capturados na bacia hidrográfica do rio Cávado, o mesmo é dizer que é mantido o lugar genético dos animais”, refere o município.

Riqueza potenciada

O presidente da Câmara de Montalegre assistiu à chegada dos alevins. Satisfeito com o que observou, Orlando Alves faz questão de sublinhar que é uma aposta que “vai ao encontro dos desejos e interesses dos pescadores”, ao mesmo tempo que reforça o interesse em “dar músculo à sustentabilidade ambiental e à dinamização económica do concelho”.

O autarca deixou uma mensagem de tranquilidade para o futuro da pesca no concelho de Montalegre: “vamos repovoar todos os rios e ribeiros. Podem estar tranquilos todos os amantes da pesca. Porém, convém dizer que o ‘peso’ desta medida só será sentido no próximo ano. Estamos a obedecer ao ciclo de reprodução da espécie”.

MONTALEGRE

Piscina Municipal vai reabrir no verão de 2021 com “maiores ganhos de eficácia energética”

Inaugurada em janeiro de 2005, a piscina municipal de Montalegre vai voltar a estar ao serviço da comunidade depois de vários anos com a porta fechada devido “aos elevados custos de funcionamento”. A obra ultrapassa 1,5 milhões de euros e deve estar pronta em agosto do próximo ano.

A garantia é dada pelo presidente da autarquia. Orlando Alves avança que o município vai trabalhar num projeto cujo fim passa pela “incorporação de novas tecnologias, com maiores ganhos de eficácia energética e de proteção ambiental, menos poluidores”.

“Se tudo correr dentro do previsto, no verão do próximo ano a vila de Montalegre volta a ter a piscina municipal em

funcionamento. Uma notícia que vai ao encontro dos desejos da população, com foco particular nas escolas e em quem pratica atividade desportiva”, refere o município.

Projeto comunitário

Orlando Alves explica que o executivo está a trabalhar à luz de um projeto

na maior parte financiado pelos cofres do município. Parte do valor, clarifica o edil, vai ser adquirido com “uma candidatura ao quadro comunitário vigente” alicerçada na “eficiência energética”. Aguarda-se agora o denominado “termo de aceitação”, a ser disponibilizado pela equipa de gestão do programa comunitário Norte2020, seguindo-se o procedimento concursal da obra, que se prevê que demore, pelo menos, quatro meses dado tratar-se de um concurso público. Decorrido este prazo e a assinatura do contrato com a empresa vencedora, há um ano para a conclusão da obra. A intenção do município de Montalegre é abrir a piscina municipal em agosto de 2021.